

ENTREVISTA



Ten Cel PM Diva Maria de Oliveira Mainardi
Doutora em Educação - UFMT

Entrevistado por Josemy Brito da Silva em 16/10/2018

RESUMO BIOGRÁFICO

Nascida em Cuiabá, estudou até a sétima série na capital matogrossense, em seguida, morou na região nordeste do país, até quase completar o ensino médio, quando retornou à Cuiabá em Mato Grosso. Após o término dos estudos iniciais, passou no vestibular para o Curso De Formação de Oficiais da Polícia Militar, ingressando nas fileiras da Instituição no ano de 1994 na Academia Costa Verde. Filha de uma mineira e um paulista, casou-se em 2009 e hoje, mãe de Antonela, sua única filha. Além do Curso de Formação de Oficiais, formou-se também em Ciências Sociais como bacharel, fez especialização em Gestão de Segurança Pública e Altos Estudos em Segurança Pública. É mestra em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso e doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba. Foi piloto do Grupamento Aéreo de Mato Grosso, comandante da Escola da Polícia Militar Tiradentes, Coordenadora de diversos cursos na Instituição, Diretora Adjunta de Ensino da PMMT, Diretora do Centro de Pesquisas da PMMT, Assessora de Comunicação Social da PMMT, Comandante Adjunta do 2º Comando Regional de Várzea Grande e docente na Instituição PMMT.

RHM -Inicialmente, perguntamos: O que levou a Senhora a abordar e desenvolver uma pesquisa em âmbito de pós-graduação stricto sensu com o tema: A Formação de Oficiais das Polícias Militares, numa Perspectiva da Educação?

Meu interesse em estudar a formação policial militar nasceu a partir de minhas próprias vivências como aluna que também fui um dia e depois com a experiência de participar de uma equipe que efetivou, dentre outras coisas, o credenciamento da Academia de Polícia Militar Costa Verde, além de realizar um grande evento em educação PM em Mato Grosso, o ENESPM. A partir disso, comecei a pensar especificamente sobre a formação de oficiais em Mato Grosso e no Brasil. No mestrado estudei a formação de mulheres PM e no doutorado dei continuidade nos estudos sobre formação policial como um todo.

RHM - Percebemos que em vossa pesquisa, a senhora descreve a importância do tema Educação para a profissionalidade policial militar, partindo de uma análise das produções acadêmicas nos programas de pós-graduação em educação de algumas regiões em específico centro - oeste e sudeste. Para a senhora qual a conclusão e contribuição acadêmica para o ensino policial militar?

Em relação ao tema profissionalidade, a pesquisa ressalta a relevância de se estudar as competências complexas nas atividades PM, o que em outras áreas já vem sendo amplamente analisado por pesquisadores. Esse tema deve ser explorado devido à necessidade que as atividades das polícias militares têm ainda de consolidar uma ciência, e isso é feito em minha pesquisa de forma precursora. Para esse avanço na consolidação, o estado da arte se faz necessário, pois proporciona uma ampla visão sobre as pesquisas em Educação com o tema voltado à formação PM, que é um processo importante dentro da profissionalidade. Esse estudo possibilita dimensionar a situação do campo de interesse da Instituição, de forma que hoje, é possível saber quais temas estão ainda sem atenção dos pesquisadores e quais as tendências de outros.

RHM - Como surgiu a ideia de observar as mudanças curriculares significativas no processo de formação de duas turmas, nos anos de 1994 e 2006, e como chegou a conclusão que as mudanças provavelmente foram acarretadas pela proposição da Matriz Curricular Nacional (MCN)?

Primeiramente, parti de minhas memórias e vivências para perceber que ocorreram mudanças significativas do período de formação de minha turma em relação a outras que vieram em seguida. Então, busquei marcos temporais e observei que com a implementação da MCN nos currículos da APMCV, as mudanças foram evidentes. Porém, na formação dos agentes de segurança pública no Brasil, a MCN, foi na verdade, parte de um processo de transformações resultante de demandas tanto da sociedade civil quanto dos próprios policiais militares e que nem sempre correspondeu ao desejado de ambas as partes, mas, muito provavelmente, de imposições e negociações com os governos.

RHM - *Houve dificuldade em realizar os levantamentos de dados e as análises das dissertações e teses para tabular dados da pesquisa, tendo em vista que a poucos trabalhos apresentado em academias sobre a formação de oficiais nas policias militares em todo o país?*

Quando da propositura do projeto imaginei que os números fossem pequenos e me preparei para lidar com isso. E os resultados serviram para alertar da importância de pesquisas sobre o ofício PM *strictu sensu*, para que o campo temático seja explorado e também mostrar que existe uma lacuna tanto na Educação quanto na Segurança Pública que interfere diretamente na consolidação de uma ciência das atividades PM, bem assim, na sua profissionalidade.

RHM - *Em sua visão como, pesquisadora e policial militar experiente, qual é a importância de uma instituição que valoriza a pesquisa científica e seus resultados, que foge um pouco dos meros dados estatísticos para formular a ideia da Ciência da Educação e melhor participação na montagem de currículos educacionais para o curso de formação de oficiais que se voltam a respeito aos direitos humanos?*

Essa carência de estudos *strictu sensu* sobre as Polícias Militares, em especial, voltados à temática de formação, demonstra uma cultura que ainda resiste à importância desse processo como parte da consolidação da profissionalidade policial militar. E isto está longe de ser apenas a observância dos direitos humanos nas atuações rotineiras e, sim, um conjunto de aspectos que se complementam e dizem respeito à saberes, atitudes e competências complexas que, juntos levam à

conscientização de cada profissional sobre o seu papel no contexto social. Para tanto, importante se considerar a necessidade de resolução dos problemas imediatos tanto quanto o processo histórico de construção de existência e sua missão na sociedade.

RHM - *Deixo um espaço para a Senhora fazer qualquer outra manifestação sobre parte do seu trabalho acadêmico que ficou esquecido nas perguntas lhes dirigidas?*

Além da formação de oficiais PM, a profissionalidade policial militar também é um campo temático a ser explorado por pesquisadores que tenham interesse no tema, além de outros que ainda carecem de pesquisas, como melhor explicitado em minha tese. E o que destaco na minha pesquisa é a trajetória de construção dos corpos de polícias em todo o país. Em realidade, as Polícias Militares tem uma história e características próprias, suas peculiaridades e, por isso, precisam olhar para seu próprio passado para construir seu futuro, sem receios, confiando em suas experiências, em suas vivências, em suas lutas e glórias. .

RHM - *Senhora entrevistada, gostaríamos de registrar suas considerações finais?*

Todas as temáticas sobre as Instituições Policiais Militares são importantes, tanto sobre os agentes quanto sobre as atividades e a história. Independentemente de qual seja o interesse do pesquisador, é preciso que se valorize as pesquisas. Pois o conhecimento é a base para a continuidade do trabalho do profissional, para sua perenidade diante das demandas sociais. Somente a partir do conhecimento sobre si mesma é que as Instituições podem avançar acompanhando as necessidades da comunidade a que serve e garantindo sua efetividade nos serviços disponibilizados

RHM - *Muito obrigado pela entrevista!*